

26 de Julho - DIA DO ESPERANTO - dia da Justiça Linguística
Porquê o Dia do Esperanto? - Porque é importante para o mundo todo agora?



Em 26 de julho de 1887, apareceu o primeiro livro sobre a *língua internacional Esperanto*. O esperanto é proposto para uso nas relações entre pessoas de diferentes línguas nativas que assim conversariam de maneira neutra e linguisticamente igual; a comunicação entre elas seria *justa*. Ninguém tem o direito de se sentir superior ao outro.

Nós, falantes de esperanto, propomos ao mundo celebrar o dia 26 de julho como o dia da Justiça Linguística, de interrelações culturais, populares e étnicas justas. A comunicação justa é a situação em que todos os interlocutores têm as mesmas possibilidades linguísticas de se expressar. É claro que, se alguns têm o direito de falar na sua língua nativa, enquanto os outros têm que usar a língua nativa dos primeiros, então não existe uma situação de igualdade.

Ao escolher e colocar um ou mais idiomas sobre os demais, sinaliza-se a maior importância ou domínio por parte dos falantes nativos desses idiomas. Esta escolha torna-se um meio de excluir pessoas da política, da educação, do acesso aos negócios e muitos outros aspetos da vida social. Reforçam-se as desigualdades socioeconómicas entre grupos de pessoas.

Há *direitos humanos linguísticos* e há *direitos humanos com conteúdo linguístico*. A liberdade de expressão e o direito de usar a sua língua nativa são inseparáveis.

Experiências em todo o mundo mostram que políticas multilíngues podem expandir as oportunidades para as pessoas, de variadas formas. O que um mundo igualitário precisa é de uma fórmula, também recomendada pela *UNESCO*, que dê reconhecimento público ao uso de todas as línguas: *materna, nacional/regional e internacional*.

a) *Língua materna*. Todos querem e precisam poder usar sua língua materna, quando esta não é a regional nem a internacional, no maior número de situações possível. As crianças nas escolas primárias têm direito a receber instrução na língua falada em casa.

b) *Língua nacional/regional*. Um idioma de conexão local facilita a comunicação entre diferentes grupos linguísticos – como o Swahili nos países da África Oriental, onde também são faladas muitas outras línguas.

c) *Língua internacional*. Nesta era de comunicação internacional fácil, todas as pessoas devem ter o direito de usar uma *língua internacional neutra* que coloque os povos no mesmo nível quando se trata de comunicação internacional e intercâmbio cultural.

Os governos devem reconhecer todas as línguas usadas e facilitar ao máximo o seu ensino e uso na vida. Existem muitas versões dessas fórmulas multilíngues, dependendo do país. Embora seja possível e até desejável que um estado permaneça “neutro” em termos de etnia e religião, isso é impossível em termos de idiomas. As pessoas do mundo e os cidadãos de cada país precisam de uma língua comum para promover a compreensão mútua e uma comunicação eficaz, mas ao mesmo tempo têm o direito de usar a sua língua materna.

A *língua internacional Esperanto* é uma ferramenta neutra, cujo uso materializa os direitos humanos linguísticos, ao nível internacional e interétnico.

– “*De todas as línguas planeadas no mundo, o Esperanto é atualmente o mais conhecido e mais usado. Na minha opinião, trará muitas vantagens, se as pessoas o levarem a sério. ... O Esperanto precisa de menos tempo de aprendizagem do que qualquer língua 'natural', porque é regular e lógico, não havendo exceções. No entanto, em Esperanto pode dizer-se o que se quiser [...]*” – segundo o linguista de renome mundial [Dr. Tove Skutnabb-Kangas](#).

Além disso, o esperanto dificulta a hegemonia das atuais grandes potências.

– *"Fortalecer os direitos dos falantes de todas as línguas é o objetivo para o qual o Esperanto contribui significativamente."* – de acordo com outro linguista conhecido, [Dr. Roberto Phillipson](#) .

Chegou a altura de parar de pensar nos moldes convencionais e começar a estabelecer uma situação de igualdade entre todos os povos do mundo.

*O **ESPERANTO** é uma ferramenta para atingir, materializar uma comunicação justa*

Por ocasião do DIA DO ESPERANTO, 26 de Julho de 2022

Traduzido do esperanto para o português: José Manuel Gaspar Martins, Portugal



Associação Portuguesa de Esperanto
Portugala Esperanto-Asocio

<https://esperanto.pt/wiki/%C4%88efpa%C4%9Do/Principal>
<https://www.facebook.com/Portugala-Esperanto-Asocio-142303665812941/>



<https://www.facebook.com/esperantoemtresrios/>

Clube de Esperanto de Três Rios

@esperantoemtresrios



curso de
esperanto  MG

<https://www.esperanto-mg.com.br/>



Esperanta Ambassadejo – Embaixada do Esperanto

<https://www.facebook.com/ambassadejo/>



<https://twitter.com/belnoticias>



GEA: Gaúcha Esperanto-Asocio

<https://www.facebook.com/esperanto.rs/>

<http://esperantors.net.br/> –

<http://esperantors.net.br/comoaprender>



Associação Gaúcha de Esperanto – youtube

<https://www.youtube.com/user/esperantors/featured>



O Esperanto Ilustrado

<https://www.facebook.com/esperantoilustrado/>

Revista virtual de esperanto

<https://esperantoilustrado.blogspot.com/>



Universala Esperanto-Asocio

(en oficialaj rilatoj kun UN kaj Unesko)

www.uea.org



الحقوق اللغوية
DERECHOS LINGÜÍSTICOS
DROITS LINGUISTIQUES
语言权 LINGUISTIC RIGHTS



Lingvaj Rajtoj
Direitos de idioma

www.linguistic-rights.org

<https://esperanto.net/pt> – <https://lernu.net/>

<http://www.linguistic-rights.org/esperanto-tago/esperanto-tago-2022.html>